

## REGISTRANDO A ICTIODIVERSIDADE DE IGARAPÉS E LAGOS AMAZÔNICOS – COLEÇÃO DE PEIXES DE MONTE ALEGRE, BAIXO AMAZONAS – PA

Maria Elieusa Costa Vieira<sup>1</sup>  
Andressa dos Santos Gomes<sup>2</sup>  
Dayana Batista dos Santos<sup>3</sup>  
Elciane Araújo de Freitas<sup>4</sup>  
Charles Samuel Moraes Ferreira<sup>5</sup>  
Ivana Barbosa Veneza<sup>6</sup>

### RESUMO

Os peixes formam o grupo de vertebrados vivos mais diversos e numeroso, sobretudo na Amazônia, que concentra a maior ictiodiversidade do globo. Apesar disso, pesquisas dedicadas ao conhecimento da ictiofauna em pequenos igarapés e lagos amazônicos são limitadas, e sendo esta a maior ictiodiversidade do planeta, com elevado nível de endemismo, merece ser registrada em arquivos de cunhos científicos e didáticos, como coleções. Nesse sentido, esse trabalho iniciou uma coleção ictiológica de igarapés e lagos de Monte Alegre (PA). Os espécimes foram provenientes principalmente de coletas no Lago do Pitiú e nos igarapés de Paracari e do Açú da Fazenda. Os peixes foram eutanasiados, tombados, fotografados, fixados com formol a 10%, preservados em álcool 70% e identificados. A coleção ictiológica instalada na Universidade Federal do Oeste do Pará, Campus de Monte Alegre, contém 373 espécimes, distribuídos em 33 famílias e doze ordens, sendo os Characiformes os mais representativos. A variedade de espécies presente na coleção reflete a diversidade existente em locais mal amostrados como igarapés e lagos amazônicos, destacando-se a família Characidae, que compreende quase um quarto das espécies de peixes amazônicos. A família Cichlidae, segunda mais diversa entre os peixes da coleção, é conhecida por sua complexidade comportamental. A

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará, Campus de Monte Alegre – UFOPA/CMAL, [dessagomes1999@gmail.com](mailto:dessagomes1999@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará, Campus de Monte Alegre – UFOPA/CMAL, [dayanabsantos3@gmail.com](mailto:dayanabsantos3@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará, Campus de Monte Alegre – UFOPA/CMAL, [costaelieusa@gmail.com](mailto:costaelieusa@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduada do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará, Campus de Monte Alegre – UFOPA/CMAL, [elcianeaf@gmail.com](mailto:elcianeaf@gmail.com);

<sup>5</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em ciência Animal da Universidade Federal do Pará – PPGACAN/UFPA, [csamuel93@outlook.com](mailto:csamuel93@outlook.com)

<sup>6</sup> Professora orientadora: Doutora, Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA – Campus de Monte Alegre – UFOPA/CMAL, [ivana.veneza@ufopa.edu.br](mailto:ivana.veneza@ufopa.edu.br).

diversidade morfológica observada na coleção ictiológica ressalta a variedade das adaptações evolutivas que permitem a sobrevivência dos peixes em diferentes habitats e refletem sua ecologia. Além disso, a importância dessas espécies para a alimentação humana e o mercado ornamental destaca a necessidade de conservação e manejo sustentável desses recursos. Esse tipo de trabalho amplia o conhecimento sobre a biodiversidade aquática, pode contribuir para a conscientização sobre os ecossistemas aquáticos, por exemplo a partir de ações de extensão e tem potencial para ser utilizada como ferramenta de ensino em disciplinas como Zoologia Aquática e Ictiologia.

**Palavras-chave:** Baixo Amazonas, Characidae, Cichlidae, Igarapé, Lago.